



## USO DE MEDICAMENTOS EM EXCESSO SÃO PREJUDICIAIS



**MSc MV Mauricio Aquino**  
Especialista em Docência e  
Mestre em Ciências da Saúde  
Proprietário da KennelVeterinaria.com

**E**xiste entre os médicos veterinários um consenso a respeito do aumento dos casos de cânceres entre os animais domésticos e de companhia.

Entre os tipos de câncer mais comuns temos: **câncer de mama, mastocitomas, linfomas, melanomas, osteosarcomas,**

**adenocarcinoma das glândulas anais, câncer de pulmão, de tireoide, de bexiga, tumores cerebrais,** entre outros.

Entre as raças mais afetadas de acordo com a literatura mundial temos: o **boxer**, o **golden retriever**, o **rottweiler**, o **collie**, o **pastor bernese**, o **schnauzer gigante**, o **wolfhound irlandês**, o **labrador** e o **cocker spaniel**, no entanto, no Brasil, nem os **SRD** (vira-latas) são poupados.

Entre os sinais mais comuns temos a presença de nódulos; feridas que não cicatrizam;

odores; secreções na boca e no anus; diarreia; vômitos; sangue na urina; abdômen distendido; perda de peso; difi-

culdade respiratória e até convulsões.

O avanço da medicina veterinária e a consequente melhoria nos métodos de diagnósticos e tratamentos, têm aumentado muito a expectativa de vida dos animais e consequentemente, responsabilizando-se pelo aumento da incidência das doenças degenerativas, ligadas ao envelhecimento e o **câncer, é uma das principais e a mais séria.**

Os cruzamentos de animais aparentados (familiares próximos), também são responsáveis por degenerações genéticas.

E finalmente, temos a maior exposição aos fatores carcinogênicos:

1. Alimentos industrializados ricos em conservantes, aditivos e corantes;
2. Excesso de carboidratos na dieta e a consequente obesidade;
3. Excesso de vacinações, algumas desnecessárias;
4. Excesso de exposição ao sol;
5. Castrações precoces (abaixo dos 6 meses);
6. Medicamentos imunossupressores;
7. Exposição a produtos de limpeza tóxicos;
8. Exposição a agrotóxicos;
9. Poluição;
10. Estresse;

E finalmente o meu preferido: **os medicamentos para o controle de ectoparasitas (vermes intestinais, vermes de coração, pulgas, mosquitos e carrapatos).**

Confesso que até recente-



mente, prescrevi medicamentos profiláticos para o controle dos mais distintos parasitos mas não adoto mais esta prática, já que o uso exagerado desses fármacos tem sido apontado como uma das causas prováveis do aumento dos casos de câncer em animais domésticos e de companhia.

***Dentro do possível tenho recomendado a alimentação natural como alternativa às rações (abundantes em conservantes); adotando apenas as vacinas ditas ordinárias (polivalente, raiva, leptospiriose) e as acessórias (leishmaniose e giárdia) apenas quando realmente necessárias; sugerindo a castração a partir dos 10 meses de idade; além de caminhadas diárias para meus pacientes, especialmente os cães de apartamentos e, em relação aos medicamentos, prescrevo apenas os extremamente necessários.***

***A adoção de exames parasitológicos, semestral-***

***mente, antes de prescrever vermífugos, por exemplo, é um dos meus novos hábitos.*** Se o exame der negativo, não prescrevo nada ao paciente além de recomendar novo exame após de seis meses. Parei de fazer o seu uso profilático, ***até porque foi comprovado que a presença de uma baixa infestação parasitária pode até favorecer animais com dermatites alérgicas graves, por exemplo.***

Na clinica realizamos, simultaneamente, três técnicas distintas no exame de fezes, a ***técnica de Willis*** para ovos leves, a ***técnica de Hoffman*** para ovos pesados e a ***técnica de Faust***, específica para protozoários.

Esta mesma diretriz tem sido adotada para o uso de carrapaticidas em geral, que só aconselho quando o proprietário relata a presença do ectoparasitos no animal e não mais, rotineiramente, como massificam os laboratórios farmacêuticos e os vendedores de lojas agropecuárias e petshops. Doenças de carrapatos são comuns, mas facilmente tratáveis, já o câncer, nem sempre! Modismos vem e vão, mas a saúde deve sempre tratada com discernimento e responsabilidade.

***Se o seu PET já tem 8 anos ou mais agende uma consulta GERIÁTRICA/CARDIOLÓGICA com o MSc Mauricio Aquino.***

***A Kennel dispõe de um pacote especial que associa os melhores exames: eletrocardiografia, hemograma com contagem de plaquetas, reticulócitos e microfilaria, além de 10 parâmetros bioquímicos (uréia, creatinina, fosfatase alcalina, ALT, AST, glicose, proteína total, albumina, colesterol e triglicérides. "Saúde é o que interessa o resto não tem preço". (82) 3327-9082 (82) 9.9993-6386.***

